

ESTUDOS GEOLÓGICOS PRELIMINARES DO COMPLEXO SANTA ISABEL NA REGIÃO DE URANDI, BAHIA

Éder Luís Mathias Medeiros¹; Simone Cerqueira Pereira Cruz²; Jhildo Salomão Figueiredo Barbosa³; Bruno Santos Figueiredo⁴; Silvandira dos Santos Góes Pereira de Jesus⁵; Amalvina Costa Barbosa⁶; Rita Cunha Leal Menezes⁷; Angela Beatriz de Menezes Leal⁸; Rafael Gordilho Barbosa⁹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ⁴ UNB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ⁷ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ⁸ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ⁹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

RESUMO: O Complexo Santa Isabel é uma das unidades arqueanas do Bloco Gavião, situado na porção norte do Cráton do São Francisco. Nesses estudos inéditos que estão sendo realizados nessa Complexo, inclui o mapeamento geológico na escala 1:60.000, para a sua posterior caracterização petrológica, estrutural, litogeoquímica, geocronológica e isotópica. Os levantamentos de campo realizados até o momento permitiram identificar três litofácies principais, constituídas por: (i) ortognaisses augen-miloníticos com níveis de anfibolitos subordinados, cujos níveis félsicos apresentam composição variando entre sienítica, granítica e granodiorítica; (ii) gnaisses migmatíticos e, (iii) granodioritos foliados. As unidades apresentam uma foliação milonítica (Sn), que nos gnaisses em geral associa-se a um bandamento composicional deformacional. Essa foliação dobrada e transposta em zonas de cisalhamento compressionais exibe forte componente direcional de movimento sinistral. Apesar da intensa paralelização e milonitização das estruturas associadas com a foliação (Sn), a presença de macro/microestruturas nos ortognaisses augen-miloníticos (i) sugere que pelo menos parte dessas rochas é de origem ortoderivada. Por sua vez os gnaisses migmatíticos (ii) estão sendo estudado em detalhe, tendo sido identificadas macroestruturas do tipo agmatítica, estromática, schollen e schlieren. Nos domínios dos mesossomas e paleossoma, encontra-se em geral uma rocha mesocrática de composição diorítica, enquanto que nos neossomas elas são de composição granítica e leucocráticas. Amostras dessas rochas foram coletadas para estudos petrográficos, de química mineral e litogeoquímica. Também amostras dos neossomas dos gnaisses migmatíticos (ii) e dos granodioritos foliados (iii) estão sendo preparadas para datação U-Pb LA-ICPMS (Laser Ablation - Inductively Coupled Plasma - Mass Spectrometre).

PALAVRAS-CHAVE: MIGMATITOS; PETROQUÍMICA; COMPLEXO SANTA ISABEL.